



Qualificar para não substituir: Formação de Técnicos na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas

Bruno Duarte Eiras^a, Margarida Oleiro^b, Sandra Dias^c

^aDGLAB, Portugal, bruno.eiras@dglab.gov.pt

^bDGLAB, Portugal, margarida.oleiro@dglab.gov.pt

^cDGLAB, Portugal, sandra.dias@dglab.gov.pt

Resumo

A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) tem desempenhado um papel central na consolidação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), atualmente composta por 490 bibliotecas em 262 municípios. Reconhecendo a importância dos recursos humanos especializados para a qualidade dos serviços prestados, a DGLAB identificou uma crescente carência de técnicos especializados em Biblioteca e Documentação, agravada pelo envelhecimento profissional e pela reduzida renovação geracional. Para responder a este desafio, a DGLAB desenvolveu uma estratégia de colaboração com municípios, as redes intermunicipais e metropolitanas de bibliotecas e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), promovendo formação técnica especializada através de Cursos EFA, Formação Modular Certificada e Cursos Profissionais. Em articulação com os Centros Qualifica, foram também criados mecanismos de reconhecimento e validação de competências profissionais. O curso de Técnico de Informação, Documentação e Comunicação (TIDC) ANQEP, nível 4, define o perfil e as competências necessárias para o desempenho técnico nas bibliotecas, incluindo planeamento, organização e apoio aos utilizadores. Esta política visa reforçar a qualificação dos trabalhadores das bibliotecas da RNBP, garantindo serviços de maior qualidade e capacidade de adaptação aos desafios da transformação digital, da mediação cultural e das multiliteracias, assegurando assim a sustentabilidade dos serviços das bibliotecas da RNBP.

Palavras-chave: Formação profissional, Bibliotecas públicas, Qualificação profissional, Perfil de competências.

Introdução

A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), enquanto entidade responsável pela coordenação e desenvolvimento das políticas nacionais nas áreas do livro, dos arquivos e das bibliotecas, desempenha um papel central na consolidação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Criada há quase quarenta anos, a RNBP constitui uma das mais importantes redes culturais do país, integrando atualmente 262 municípios e 490 bibliotecas públicas. Estas bibliotecas afirmam-se como serviços essenciais de proximidade, assegurando o acesso à informação, à cultura, ao conhecimento e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste contexto, a DGLAB tem vindo a acompanhar atentamente as necessidades de formação técnica especializada na área de Biblioteca e Documentação, no contexto da RNBP, reconhecendo que os recursos humanos constituem o principal fator de qualidade e sustentabilidade dos serviços das bibliotecas públicas. As funções desempenhadas pelos profissionais destas instituições exigem competências técnicas diversificadas, abrangendo a organização e gestão da informação, a mediação

cultural e o apoio direto aos utilizadores. Assim, a formação inicial e contínua é entendida como essencial para garantir serviços de qualidade e responder aos desafios das novas realidades digitais e informacionais.

Depois de quase 40 anos em que as condições e o rigor de implementação do Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas protegeram a larga maioria das bibliotecas municipais do destino verificado em todos outros serviços públicos (área da cultura) onde ao longo do tempo nos habituámos à sua ausência ou fomos assistindo à redução de profissionais qualificados, nos últimos temos verificado esta tendência também nas bibliotecas municipais e com sérias consequências para os serviços prestados e a gestão dos equipamentos.

Método

Com o objetivo de responder às necessidades identificadas, a DGLAB definiu uma estratégia de articulação institucional com os municípios, comunidades intermunicipais, áreas metropolitanas e entidades nacionais de formação profissional, destacando-se o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como parceiro estratégico.

A metodologia adotada baseou-se em diferentes ações complementares, a saber: levantamento sistemático das necessidades de formação técnica nas bibliotecas da RNBP; recolha e análise de dados provenientes do Questionário Estatístico da RNBP; articulação com os Centros Qualifica para desenvolvimento de processos de reconhecimento e validação de competências; promoção da abertura de cursos de Técnico de Informação, Documentação e Comunicação em várias modalidades formativas, nomeadamente Cursos EFA, Formação Modular Certificada e Cursos Profissionais; mobilização das Redes Intermunicipais e Metropolitanas de Bibliotecas para identificação de potenciais candidatos à formação, incluindo trabalhadores de outros serviços municipais interessados em reconversão profissional.

O curso de Técnico de Informação, Documentação e Comunicação, integrado no Catálogo Nacional de Qualificações e enquadrado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como formação de nível 4, constituiu a principal referência técnica e pedagógica deste processo.

Resultados

A análise efetuada pela DGLAB permitiu identificar uma carência significativa de técnicos intermédios com formação específica em Biblioteca e Documentação. Os dados recolhidos evidenciaram uma redução progressiva do número de profissionais qualificados nas bibliotecas públicas, tendência agravada pelo envelhecimento da classe profissional e pela reduzida renovação geracional nos municípios.

Como resposta, foi desenvolvido um projeto de formação e validação de competências em articulação com os Centros Qualifica e o IEFP, permitindo:

- Reconhecer competências profissionais adquiridas em contexto de trabalho;
- Atualizar conhecimentos técnicos dos trabalhadores em funções;
- Promover a formação inicial de novos técnicos especializados;
- Facilitar processos de reconversão profissional dentro das autarquias.

Esta estratégia contribuiu para aproximar a oferta formativa das necessidades reais das bibliotecas municipais, permitindo uma maior adequação regional e local dos conteúdos e metodologias de formação.

No âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, o Catálogo Nacional de Qualificações integra uma qualificação especificamente orientada para as atividades de biblioteca, documentação e informação, estruturada através de um referencial de formação que define competências técnicas, organizacionais e relacionais essenciais ao exercício profissional neste domínio. O Catálogo Nacional de Qualificações constitui o instrumento estratégico de regulação das qualificações profissionais em Portugal, organizando para cada qualificação um perfil profissional, um referencial de formação e um referencial de competências.

O referencial associado à qualificação na área de biblioteca e documentação procura desenvolver competências em áreas como a organização e tratamento da informação, gestão de coleções, atendimento e mediação com utilizadores, utilização de sistemas tecnológicos de informação, apoio à gestão documental e promoção de serviços de informação. A sua estrutura modular facilita a atualização contínua de competências e a adaptação às transformações tecnológicas e organizacionais que caracterizam as bibliotecas contemporâneas.

A relevância deste referencial para a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas torna-se particularmente evidente num contexto de crescente digitalização dos serviços, valorização das competências digitais dos cidadãos e reforço do papel das bibliotecas enquanto espaços de aprendizagem, inclusão e participação comunitária. Neste quadro, a formação profissional baseada em referenciais nacionais contribui para a harmonização de competências entre profissionais de diferentes territórios e para a qualificação contínua dos recursos humanos das bibliotecas públicas.

A estratégia recente de atualização do Catálogo Nacional de Qualificações, que tem vindo a evoluir para uma lógica centrada em competências e resultados de aprendizagem, reforça ainda mais a pertinência destes referenciais enquanto instrumentos de desenvolvimento profissional e de alinhamento entre formação, exercício profissional e necessidades das organizações.

Atendendo à situação global das bibliotecas da RNBP e às condições laborais e organizacionais da larga maioria dos municípios portugueses, considerámos que esta abordagem é a que melhor responde às necessidades dos serviços de biblioteca municipal e aquela que com os parceiros locais e regionais reúne melhor condições para ter uma implantação mais fácil, rápida e sustentada.

Neste sentido, o referencial constitui uma base relevante para a construção de percursos formativos destinados aos técnicos das bibliotecas públicas, contribuindo para os objetivos estratégicos da DGLAB de reforço da capacitação profissional, inovação dos serviços e sustentabilidade da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a escassez de profissionais qualificados constitui um dos principais desafios atuais das bibliotecas públicas da RNBP. O envelhecimento da classe profissional, associada às políticas de redução de trabalhadores nas administrações públicas, ao progressivo desinvestimento em serviços considerados não essenciais, a saída de profissionais para outros serviços e perda progressiva de relevância dos profissionais especializados estão entre as principais causas para a redução de número de trabalhadores qualificados nas bibliotecas da RNBP.

Por outro lado, a crescente complexidade e diversidade de funções desempenhadas nas bibliotecas exige competências técnicas cada vez mais amplas e especializadas, tornando indispensável a existência de programas de formação estruturados, contínuos e flexíveis, mas adaptados aos diferentes contextos dos exercícios da profissão.

A colaboração entre a DGLAB, o IIEFP, os municípios e as estruturas intermunicipais e metropolitanas, revela-se fundamental para assegurar respostas eficazes às necessidades identificadas. A descentralização da formação e a possibilidade de reconhecimento de competências adquiridas ao longo da experiência profissional representam estratégias particularmente relevantes para contextos locais diversificados.

No âmbito da coordenação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a DGLAB acompanha com atenção as alterações verificadas nos últimos anos nas bibliotecas municipais e ainda que a evolução do número de profissionais a desempenhar funções nestes serviços seja crescente, verifica-se que no geral estamos a assistir a um aumento do número de trabalhadores sem especialização na área de biblioteca e documentação (técnicos superiores), a um aumento do número de trabalhadores não qualificados (assistentes técnicos), bem como a um crescimento do número de assistentes operacionais e de colaboradores temporários.

A aposta na qualificação dos profissionais das bibliotecas assume especial importância num período marcado pela transformação digital, pelas novas formas de acesso à informação e pela necessidade de reforçar competências de multiliteracia e mediação cultural junto das comunidades.

A par da necessidade de qualificar os profissionais que desempenham funções nas bibliotecas da RNBP, esta estratégia também evidenciou a carência de formadores qualificados e experientes nas várias zonas do país que consigam assegurar os diferentes módulos e percursos formativos no âmbito do referencial da ANQEP.

Conclusão

A atuação da DGLAB no domínio da formação técnica em Biblioteca e Documentação evidencia uma estratégia integrada baseada no planeamento multinível (nacional, regional e local), na cooperação institucional e na valorização dos profissionais das bibliotecas públicas. A identificação das carências existentes e a implementação de soluções formativas em parceria com o IIEFP e os municípios constituem passos fundamentais para reforçar a sustentabilidade e a qualidade dos serviços das bibliotecas Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Num contexto de profundas transformações tecnológicas e sociais, investir na formação contínua dos trabalhadores das bibliotecas públicas significa investir na capacidade destas instituições continuarem a desempenhar um papel central no acesso ao conhecimento, na promoção da cidadania e na coesão social. A consolidação desta política de formação permitirá assegurar que a RNBP continue a afirmar-se como uma referência nacional e internacional de inclusão, inovação e qualidade cultural.

Passados quase 4 décadas que desde a criação da RNBP, afigura-se como fundamental garantir condições para que os serviços de biblioteca pública sejam assegurados por profissionais qualificados e em número suficiente, sendo também essencial refletir sobre os percursos formativos disponíveis em Portugal e a sua adequação às condições efetivas do mercado de trabalho, nomeadamente no que às administrações públicas diz respeito.

Do mesmo modo, importa ter em conta que sem formadores disponíveis, qualificados e experientes que assegurem a natural renovação geracional da profissão, estamos perante uma emergência em que importa, rapidamente, qualificar para não substituir.

A avaliação desta estratégia de formação dos técnicos das bibliotecas da RNBP será efetuada ao longo dos próximos anos no acompanhamento corrente das bibliotecas e através da análise dos dados do questionário estatístico anual efetuado às bibliotecas da RNBP.

Referências bibliográficas

Alvim, L.; Vargues, M. (2024). *Estudo sobre os profissionais da informação em Portugal (2021-2023)*. BAD. <https://publicacoes.bad.pt/ebooks/index.php/bad/catalog/view/24/5/34>

DGLAB. (2026). *Relatório Estatístico da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (2011-2024)*. <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/Paginas/default.aspx>

IEFP. (2026). *Referencial de Técnico/a de Informação, Documentação e Comunicação*. <https://catalogo.snq.gov.pt/qualificacoesDetalhe/1729>